

A revista do OVO

Um produto AviSite

MundoAgro
EDIÇÃO

Dezembro/2017-Janeiro/2018
Nº 46-ano VI
www.revistadoovo.com.br



Semana do Ovo

Entidades, empresas e lideranças apontam ações da Semana do Ovo e destacam posição alcançada pelo produto entre os adeptos das academias

Artigo técnico da Embrapa

Restringir risco para aumentar segurança na produção de ovos comerciais

Restringir risco para aumentar segurança na produção de ovos comerciais



Autoras, da esquerda para a direita: Fátima Jaenisch, Pesquisadora do Laboratório de Sanidade e Genética Animal Embrapa Suínos e Aves, e Sabrina Duarte, pesquisadora na Embrapa Suínos e Aves com foco de pesquisa em Salmonella e Sanidade Avícola

Aviários modernos devem estar estruturados para atender cuidados de biossegurança, bem estar e praticidade no manejo das aves.

A publicação “Boas Práticas na Produção de Ovos Comerciais”, para poedeiras alojadas em gaiolas (BPPO) concentra informações sobre os principais procedimentos na produção de ovos, em consonância com a legislação vigente, (Embrapa, 2016). Acesse em: www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1065481

Programas de biossegurança compreendem medidas de higienização, imunoprofilaxia e monitoramento das aves, visando reduzir riscos de introdução e disseminação patógenos no plantel. Essas medidas devem ser aplicadas durante todo o período de alojamento das aves.

No Brasil, os procedimentos operacionais e as normas técnicas para registro, fiscalização e controle de estabelecimentos avícolas estão contemplados no Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), ([www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-](http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-avicola)

-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-avicola).

Um dos principais critérios de biossegurança a serem observados é quanto à localização do aviário, com vistas a proporcionar ao plantel, o maior isolamento possível das ameaças que possam comprometer à saúde das aves. É fundamental garantir uma distância segura de outras criações, abatedouros e incubatórios, respeitando pelo menos, o mínimo solicitado pela legislação vigente.

A presença de vegetação nas proximidades dos aviários, como barreira natural aos ventos, não devem ser de árvores frutífera, pois essas servem como abrigo e fonte de alimento para os pássaros, o que representa risco de transmissão de agentes patogênicos às aves alojadas.

É rigorosamente proibida a entrada e permanência de qualquer animal (cães, gatos ou outros) nos aviários, bem como nas proximidades dos galpões.

É necessário que o local em que estão os aviários seja delimitado por cerca de segurança com altura mínima de um metro e afastamento de pelo me-

nos cinco metros do galpão. Deve ter um único portão de acesso, para coibir o livre trânsito de pessoas, veículos e animais (IN 59/2009), (Brasil, 2009)

O telamento dos galpões é obrigatório para todos os tipos de aviários. Esse é outro requisito importante para evitar o contato direto das poedeiras com aves de vida livre e outros animais, que sejam potenciais disseminadores de patógenos.

De acordo com a Instrução Normativa do MAPA, número 08/2017 (Brasil, 2017), a partir de agosto de 2018, fica proibido o alojamento de novas aves em galpões de postura comercial que não possuam tela de isolamento com malha de medida não superior a 1 (uma) polegada, ou 2,54 cm (dois centímetros e cinquenta e quatro milímetros). Esta mesma normativa estabelece a necessidade de registro de todos os estabelecimentos avícolas, que ainda não estejam registrados e determina a necessidade de encaminhamento do registro ao serviço veterinário estadual, até fevereiro de 2018.

O uso de bebedouros automáticos e eliminação do acúmulo de água na área de produção, bem como o armazenamento da ração em silos e/ou con-

BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais

infoteca-e Repositório de Informação Tecnológica da Embrapa **Embrapa**

Página inicial Navegar Sobre Estatísticas

Use este identificador para citar ou linkar para este item: <http://www.infoteca-cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1065481>

Unidade da Embrapa/Coleção::	Embrapa Suínos e Aves - Circular Técnica (INFOTECA-E)
Data do documento:	23-Fev-2017
Tipo do Material:	Circular Técnica (INFOTECA-E)
Autoria:	MAZZUCO, H. HENN, J. D. JAENISCH, F. R. F. ABREU, P. G. de MATTHIENSEN, A. MUNIZ, C. D. de

Acesse: <https://www.infoteca-cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1065481>

tainers com tampas, também são ações que restringem o ingresso de aves de vida livre dentro da área de produção, estimuladas pelo acesso ao alimento e à água fornecidos às poedeiras.

No portão de entrada da granja é importante a instalação do arco de desinfecção, para permitir a higienização de veículos que precisem adentrar no sistema produtivo. Na porta de acesso ao aviário devem ser colocados recipientes com desinfetantes (pedilúvios) que permitam a desinfecção dos calçados.

É essencial estimular a utilização de vestuário e calçados limpos no setor produtivo, bem como cuidados de higiene pessoal como a lavagem das mãos antes do acesso aos aviários.

A manutenção de um ambiente limpo e organizado no interior dos aviários e arredores são itens essenciais para o controle de moscas e roedores e a redução de riscos à saúde do plantel.

O combate sistemático às moscas requer manejo do esterco, para permitir rápida secagem das fezes, evitando o desenvolvimento de larvas. Outra medida é a correta destinação dos resíduos de produção como carcaças e ovos, por meio de compostagem, ou equivalente, sempre em consonância com a legislação ambiental vigente da região.

Cuidados com a água e alimento são indispensáveis para prevenção de patógenos. A legislação publicada em março deste ano (IN 8/2017) prevê que a água utilizada para o consumo das aves e para o sistema de nebulização dos aviários deva ser tratada com emprego do cloro, obtendo uma concentração residual mínima de três partes por milhão (3 ppm).

Toda granja deve ter um sistema de registros, em que sejam descritos dados de produção de ovos, vacinações realizadas, medicamentos utilizados, morbidade e mortalidade diárias do plantel. Essas informações darão respaldo para o gerenciamento da granja, bem como facilitarão as informações ao Serviço Veterinário Oficial, sempre que solicitado.

Após a remoção de todas as aves deve ser realizada a retirada dos utensílios do aviário para a execução de completa limpeza e desinfecção do galpão, seguido do período de vazio sanitário. Este é um período muito importante para quebrar o ciclo de possíveis patógenos presentes no ambiente e prevenção de doenças no lote seguinte.

No final do ciclo de produção, as aves devem ser devidamente encaminhadas para abate acompanhadas de Guia de Trânsito Animal (GTA), fornecida pelo serviço oficial do estado.

Essas recomendações visam proteger os planteis avícolas contra possível introdução de patógenos, e assegurar a

manutenção da saúde das aves, requisito fundamental para manter a competitividade da avicultura nacional.

Referências consultadas

Brasil, MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 08, de 17 de fevereiro 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 março 2017. Seção 1, p. 32. ISSN 1677-7042.

Brasil, Instrução Normativa No. 59, de 02 de dezembro de 2009. Altera a instrução normativa MAPA nº56, de 04 de dezembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 dez.2009. Seção 1, p.4.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa nº 56, de 4 de dezembro 2007. Estabelece os procedimentos para Registro, Fiscalização e Controle de estabelecimentos avícolas de Reprodução e Comerciais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 dez. 2007. Seção 1, p. 11.

EMBRAPA. Por MAZZUCO, H. et. al. Circular técnica 60, 2016. Boas práticas na produção de ovos comerciais para poedeiras alojadas em gaiolas. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2016. p (Embrapa Suínos e Aves). (Circular Técnica, 60).

<https://www.infoteca-cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1065481>.